

Formação Mediúnica III

OS TRABALHOS DE ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL PARA ATENDIMENTO À DISTÂNCIA

1 – LIVRO

Nos Domínios da Mediunidade – cap. XVI

2 – LOCAL

Centro Espírita na crosta terrestre, onde André Luiz e Hilário Silva atuavam como aprendizes sob a orientação do instrutor Aulus.

3 – SERVIÇO

Orientações psicográficas.

4 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE

Vigilantes de nosso plano estendiam-se, atenciosos, impedindo o acesso de Espíritos impenitentes ou escarnecedores.

Variados grupos de pessoas ganhavam ingresso à intimidade da casa, mas no pórtico experimentavam a separação de certos Espíritos que as seguiam, Espíritos que não eram simples curiosos ou sofredores, mas blasfemadores e renitentes no mal.

Grande mesa, ao centro de vasta sala, encontrava-se rodeada de largo cordão luminoso, de isolamento.

À frente, na parte oposta à entrada, vários benfeitores espirituais conferenciavam entre si e, junto deles respeitável senhora ouvia, prestimosa, diversos pacientes.

Dona Ambrosina sentara-se ao lado do diretor da sessão, um homem de cabelos grisalhos e fisionomia simpática que havia organizado a mesa orientadora dos trabalhos com quatorze pessoas.

Dezenas e dezenas de pessoas aglomeram-se, em derredor da mesa, exibindo atribulações e dificuldades.

5 – A MÉDIUM

Ambrosina, que há mais de vinte anos sucessivos, procura oferecer à mediunidade cristã o que possui de melhor na existência. Por amor ao ideal que nos orienta, renunciou às mais singelas alegrias do mundo, inclusive o conforto mais amplo do santuário doméstico, de vez que atravessou a mocidade trabalhando, sem a consolação do casamento.

Trazia o semblante quebrantado e rugoso, refletindo, contudo, a paz que lhe vibrava no ser.

6 – O ORIENTADOR ESPIRITUAL

Gabriel, mais categorizado mentor da casa.

7 – DESCRIÇÃO DO QUADRO ESPIRITUAL DA MÉDIUM

Apresentava-se a matrona revestida por extenso halo de irradiações opalinas, e, por mais que projeções de substância sombria a buscassem, através das requisições dos sofreadores que a ela se dirigiam, conservava a própria aura sempre lúcida, sem que as emissões de fluidos enfermiços lhes pudessem atingir o campo das forças.

Na cabeça, dentre os cabelos grisalhos, salientava-se pequeno funil de luz, à maneira de delicado adorno. Definido por Aulus como sendo um aparelho magnético ultra-sensível com que a médium vive em constante contato com o responsável pela obra espiritual que por ela se realiza.

8 – DESCRIÇÃO DO QUADRO ESPIRITUAL DO AMBIENTE

Estranhas formas-pensamento surgiam de grupo a grupo, denunciando-lhes a posição mental.

Aqui dardos de preocupação, estiletos de amargura, nevoeiros de lágrimas... Acolá, obsessores enquistados no desânimo ou no desespero, entre agressivos propósitos de vingança, agravados pelo temor do desconhecido...

Desencarnados em grande número suspiravam pelo céu, enquanto outros receavam o inferno, desajustados pela falsa educação religiosa recolhida no plano terrestre.

Fichas individuais eram declinadas, entretanto percebíamos claramente que as pregações eram arremessadas ao ar, com endereço exato.

Não faltavam quadros impressionantes de Espíritos perseguidores, que procuravam hipnotizar as próprias vítimas, precipitando-as no sono provocado, para que não tomassem conhecimento das mensagens transformadoras, ali veiculadas pelo verbo construtivo.

9 – CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE ATENDIMENTO

Junto dela (Dona Ambrosina), em oração, foram colocadas numerosas tiras de papel.

Eram requerimentos, anseios e súplicas do povo, recorrendo à proteção do Além, nas aflições e aperturas da existência.

Cada folha era um petitório agoniado, um apelo comovedor.

10 – MECANISMO DOS ATENDIMENTOS

Antes, porém, de começarem o trabalho de respostas às questões formuladas, um grande espelho fluídico foi situado junto da médium, por trabalhadores espirituais da instituição e, na face dele, com espantosa rapidez, cada pessoa ausente, nomeada nas petições da noite, surgia ante o exame dos benfeitores que a distância, contemplavam-lhe a imagem, recolhiam-lhe os pensamentos e especificavam-lhe as necessidades, oferecendo a solução possível aos pedidos feitos.

Hilário, fixando o espelho fluídico em que os benfeitores do nosso plano recolhiam informações rápidas para respostas às consultas, solicitou informações sobre o funcionamento do delicado instrumento.

Aulus responde: É um televisor, manobrando com recursos de nossa mente.

Hilário questiona: O espelho mostra o veículo de carne ou a própria alma?

Aulus responde: A própria alma. Pelo exame do perispírito alinham-se avisos e conclusões. Muitas vezes, é imprescindível analisar certos casos que nos são apresentados, de modo meticuloso; todavia, recolhendo apelos em massa, mobilizamos meios de atender a distância. Para isso, trabalhadores em nossas linhas de atividade são distribuídos por diversas regiões, onde captam as imagens de acordo com os pedidos que nos são endereçados, sintonizando as emissões com o aparelho receptor sob nossa vista.

11 – LIGAÇÃO ENTRE AMBROSINA E GABRIEL

Entre Dona Ambrosina e Gabriel destacava-se agora extensa faixa elástica de luz azulínea e amigos espirituais, prestos na solidariedade cristã nela entravam e, um a um, tomavam o braço da medianeira, depois de lhe influenciarem os centros corticais, atendendo tanto quanto possível, os problemas expostos.

Hilário pergunta sobre o laço fluídico que ligava Ambrosina a Gabriel, através do qual a médium e o dirigente se associavam tão intimamente.

Aulus responde: O desenvolvimento mais amplo de faculdades medianímicas exige essa providência. Ouvindo e vendo, no quadro de vibrações que transcendem o campo sensório comum, Ambrosina não pode estar à mercê de todas as solicitações da esfera espiritual, sob pena de perder o seu equilíbrio.

No caso presente, Gabriel é o perfeito controlador das energias de nossa amiga que só estabelece contato com o plano espiritual de conformidade com a supervisão dele.

Para efetuarmos uma comunicação por intermédio da senhora, sob nosso estudo, será preciso sintonizar com ela e com o orientador ao mesmo tempo? – Pergunta Hilário.

Justamente, responde Aulus. Um mandato mediúnico reclama ordem, segurança e eficiência.